

Jornal de Melgaço

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES



ASSIGNATURAS

Anno	14000 réis
Semestre	8000
Africa (anoo)	25000
Brasil (anoo)	30000

PROPRIETARIO

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha	30 réis
Outras publicações contrato especial	
Numero avulso	40

A RECOMPOZIÇÃO

O *Correio da Noite* continua afirmando que o governo está de perfeitissima saúde, que tem trabalhado e produzido tudo quanto ha de bom, e que finalmente a recomposição foi uma historia inventada pela opposição para seu uso e entretenimento.

Responde-lhe a *Tarde*:

Nós hoje vamos demonstrar que a recomposição, não está já feita por causa de graves difficuldades, que as indecisões do sr. José Luciano têm accumulado, collocando-o n'uma situação para a qual ainda antes de publicar os nomes dos ministros escolhidos, com as célebres cartas escriptas aos srs. Elvino, Alpoim, Villaça, e não sabemos se Laranjo e outros. Com o primeiro isto é, com o sr. Elvino, comprometteu-se a dar-lhe a primeira vaga e com os demais a fazel-os entrar na primeira recomposição ministerial, por consequencia o sr. José Luciano, constituindo o gabinete com gente da *velha guarda* para lhes fazer a vontade, comprehendeu logo, que aquillo que arranjara era coisa de pouca confiança, sol de pouca dura, e não se enganara porque a *velha guarda* tambem tinha sangue velho de mais, para os trabalhos difficéis da governação.

Veio o cataclismo das propostas de fazenda, vieram as acanhadissimas propostas do sr. Cunha, que nem chegaram a ser discutidas, e desde logo começaram a esboçar-se a oportunidade da recomposição.

A nenhuma consideração que deram ao trabalho do sr. Cunha, fel-o comprehendere que era homem ao mar, e tio indignado ficou com o papel que lhe distribuiu o sr. José Luciano, que se afastou para o norte, fallando por cima do hombro ao seu chefe politico, commettendo a indelicadeza de não se despedir de El Rei.

Gerou-se n'estas factos o primeiro boato de crise, e fora realmente assente que o sr. Cunha não voltaria ao seu ministerio, sendo substituido pelo sr. Elvino, conforme a promessa missiva do sr. José Luciano.

O boato propalou-se por todo o paiz, e como era natural, chegou ás beiras; pelos modos, o sr. Elvino, nas Beiras, tem influentes que são pouco affeccionados, porque desde logo se pozeram a caminho de Lisboa, e um gastou uma noite em casa do sr. presidente do concelho, a demover do proposito de fazer a substituição do sr. Cunha pelo sr. Elvino.

Mas a promessa feita na missiva e os serviços prestados pelo sr. Elvino ao partido, eram dois factos de grande peso, para se opporem á decisão immediata, e o influente voltou para a Beira, um pouco de-confiado com o resultado das suas instancias, e para

reforçar a sua obra, outros influentes dos mesmos lados escreveram largas missivas ao sr. presidente do conselho, negando-lhe todo o appoio caso se fizesse a substituição annunciada.

D'aquí é que vieram as indecisões e o sr. José Luciano está realmente sem saber como descalçar a bota.

Por um lado tem de manter a proposta feita ao sr. Elvino, por outro arrisca-se a perder aquellas influencias politicas de certo valor.

A recomposição teve, pois, de ser addiada até ver se se conciliam as coisas.

Veiu a viagem de Suas Magestades ao Algarva, e o sr. Cunha que já se não tinha despedido de El-Rei, quando foi para o norte, tambem não quiz acompanhá-lo ao Algarve, e inventou aquella razão de cabo de esquadra que elle proprio ditou a um *reporter do Seculo*, fechado no seu gabinete.

Esta informação tambem serve para demonstrar ao *Correio da Noite*, que a referida noticia não foi uma furia de reportagem, como disse ha dois dias, mas sim um favor pedido pelo sr. Cunha, convencido que tinha arranjado uma magifica razão, para desculpar-se seu procedimento.

Como se vê por estas informações que temos por verdadeiras, a recomposição não está já feita porque o sr. José Luciano apenas espera uma inspiração que lhe ensine o meio de fallar á promessa feita ao sr. Elvino sem perder o auxilio d'este seu correligionario, ou de satisfazer o sr. Elvino, sem ficar mal com os influentes beirões.

O caso como se vê está deveras complicado.

Para se facilitar uma solução já se aventou a ideia de que o sr. Barros Gomes não voltaria para a sua pasta, por conselho dos medicos, podendo ser substituido então pelo sr. Elvino, d'este modo o sr. presidente do conselho cumpre a sua promessa e não perde as influencias beirões, mas na verdade, o valor politico do sr. Elvino não é tão pouco que o exponha á mercê dos caprichos de quaesquer influencias da provincia, e que só por esse facto deixe de ser collocado n'uma pasta para que ha muito está preparado como o estudo de todas as suas especialidades, para se deslocar para outra que lhe exigira um novo estudo, que se considerava até agora dispensado de o fazer.

Já vê o *Correio da Noite* que estamos perfeitamente informados e que apesar da sua negativa a respeito da recomposição, ella está imminente, e só tem sido addiada por causa das indecisões do sr. José Luciano.

De tudo isto o que se conclue é que o actual governo está de tal fôrma gasto, está de tal modo desacreditado, que o sr. presidente do conselho já nem forças

tém para fazer vingar uma recomposição que julga indispensavel para ensaiar novos elementos de vida.

Effectivamente depois de ter perdido o apoio de correligionarios tão dedicados como foram os srs. Antonio Candido e Alpoim, arriscar a perder as influencias da Beira ou a perder tambem o appoio do sr. Elvino, porque evidentemente o sr. Elvino não podia receber, de cara alegre, a falta do compromisso formal tomado pelo sr. José Luciano na sua amabilissima missiva, é arriscar muito, e para isso se espera uma conciliação, addiando-se a annunciada e inevitavel recomposição para depois de 20 do corrente, para depois da abertura do parlamento, mas desejando-se ansiosamente o momento de o poder fazer.

Se o *Correio da Noite* não acredita n'estas informações consulte o sr. José Luciano, que póde confirmar-l'has.

Boatos politicos

Assegura-se que o sr. ministro dos estrangeiros continua a instar pela sua demissão, aguardando apenas o regresso do seu collega da marinha.

Ha quem alvitre que a crise não terá maior expansão, havendo apenas uma transferencia e entrando um elemento novo.

Segundo outra versão, a saída do sr. Mathias de Carvalho arrastará tambem a do sr. Augusto José da Cunha.

Ainda outros, mais *avancados*, entendem que sairá tambem o sr. ministro da fazenda.

Como tudo tem o seu reverso, ha quem opine que a crise, a declarar-se, será sómente depois de encerrada a proxima sessão parlamentar.

Um jornal da tarde dizia, ha dias, que o governo, depois da recomposição ministerial, ficará constituído pela seguinte forma: *Presidencia e reino*, José Luciano.

- Justiça, Francisco Beirão.
- Fazenda, Eduardo Villaça.
- Guerra, conde de S. Jannario.
- Estrangeiros, conde de Macedo.
- Marinha, Barros Gomes.
- Obras publicas, Elvino de Brito.

Saem, por consequencia, os srs. Ressano Garcia, Francisco Maria da Cunha, Mathias de Carvalho e Augusto José da Cunha.

Tambem se dizia que o sr. Dias Costa substituiria o sr. Barros Gomes na pasta da marinha, o que duvidamos, pois o sr. José Luciano sem o seraphico ministro não é nada.

Como se sabe, o ministro Barros Gomes é a alma do gabinete e o presidente do conselho não encontraria quem facilmente o substituisse.

O SACRILEGO

Como achar o olhar hesitante e calmo, tímido e seguro d'elle mesmo? Quantas cousas contraditorias a dizer! En hesitava na escolha dos meios de execução. A tarde pensava em final diverso do da manhã. O meu tempo passava-se a destruir cada dia o trabalho da vespera e a preparar, com outros pontos de vista, o trabalho do dia seguinte.

Cansado de fadiga phisica e de desalento moral, mas impellido pela febre, retomava os atensilios. —Phidias, dizia eu, criou o typo de Jupiter, mestre dos deuses. Pietro Torrigiani, esforça-te para encontrares a fôrma definitiva de Maria!... O teu nome ficará para o futuro entre os mais grandes! Coragem! Ainda alguns esforços meus!

Do todo desci aos detalhes; ainda assim encontrava difficuldades. O' Maria, Maria cheia de graça, é preciso dar-te a loura cabelleira oodulada das jovens filhas do Norte, ou os espessos e lisos cabellos das virgens do Meio-dia? Os olhos azues e a carne rosada, ou as sobranceiras pretas que fazem tão penetrantes as pupillas morenas n'uma face dourada?

A alta e esbelta figura de Diana antiga, ou a pequena fôrma escolhida pelo dioso pintor Fie-sole? En judico as cores, ó Maria! porque aqui na Hespanha, que-reu estatuas pintadas e cobertas de nuvens da vida.

En vi-te Maria! passar ante mim sob mil fôrmas! Todas eram boas! Mas qual era a preferivel? Qual era aquella que devia atirar as ontras na sombra, aquella que se devia contemplar com alegria, seja na tristeza, seja no contentamento, aquella que encerra os dons do ceo vasados em chuva abundante sobre ti, como um bouquet esplendido contem a escolha de flores perfumadas?

E a febre augmentava em mim quando eu modelava o menino.

Oh! fazer entrar o infinito n'um modesto quadro, o oceano n'uma humilde concha, não é um problema comparado áquelle que fadiga o artista quando quer encerrar todo o poder divino na fragil fôrma humana! Que gesto dar aos dedos para dizer: esta mão sustem o mundo? Que traço rasgar sobre as palpebras para mostrar que este olhar produz o sul d'uro na immensidade do azul, regula o curso fatidico dos planetas, e distribue a vida aos seres variados da terra fecndal De que sopra intumescer a garganta do criador do qual a voz gritou: Faça-se a luz! E portanto, este todo poderoso, este Deus, é preciso represental-o; e se elle deve ser o pequenino infante junto a Maria, é necessario aceitar

a enorme emithese, entre ideia e forma. da carne debil d'este menino, ao pelo, em vista de figurar a omnipotencia provocada pela vista do criador, para dizer á omniscencia providencial! O que nos dá a ideia absoluta da fraqueza do coração e da alma, o tenro menino, procurando tímidamente o asilo abençoado dos braços maternos, deve igualmente fornecer ao nosso espirito a concessão d'aquelle que faz tremor no ultimo limite dos ceos sem fim!

E' preciso que assim seja quando a arte se eleva até d'ái á fôrma do Deus nosso Deus!

Oh! com uma arte limitada, é preciso desenvolver a illimitada! Com alguns grãos de areia constituir os Alpes!

Que grande desacoreamento, que agonia muitas vezes, quando se prosegue na obra!

Querer a virgem e seu filho, a cheia de graça e o Pão regenerador, e não produzir, por impossibilidade pessoal, por fraqueza da arte, por antithese do symbolo, senão uma ama qualquer e seu filho vulgar!

N'um momento de desespero, eu não o nego, o meu sublime mister par-cen-me vão; eu senti a minha mão inerte e o meu coração cego! Maldisse a sciencia, fruto de longos estudos! Duvidei do ceo, que não recompensa sufficientemente os esforços do artista! Duvidei dos honiens, que não comprehendiam a somma enorme do meu trabalho!

Duvidei de mim, pensador, do qual o pensamento se eleva soberbo como a aguia e cáe pesadamente como uma pomba ferida. Acreditaes que eu era inhabil e que nenhuma solução me era possivel em presença do problema difficillimo. En quebrei a obra imperfeita onde não sobressaia a ideia multiplal... Quebrei a obra para a recommear mais alta, mais expressiva e divina!—Devo eu ajuntar mais alguns detalhes do mister? Destroi o marmore mal trabalhado, inutilmente, falsamente cavado em certos lugares, onde eu não podia mais juntar as esperanças necessarias!

Levantei a mão, não sobre a virgem, minha mãe e minha bemfatora, mas sobre uma coisa miúba, bem miúba, pois ella sãa do meu cerebro e das minhas mãos! Igual a um homem que escreve um livro e raspa palavras sem elegancia ou sem logica, que supprime periodos sem brilho e sem medida, eu fiz em nada a obra que não podia satisfazer-me!

Deixai-me emprehender, com mais experiencia e habilidade de emoção e inergia, a obra que me satisfará! Entregai-me ao meu trabalho! Reintregai-me os meus atensilios, sagrados nas minhas mãos! Que me seja permitido imprimir no marmore eterno o meu pensamento amadurecido pela meditação! En quero criar na arte o typo de Maria; que os nossos futuros digam: «Pietro Torrigiani

Handwritten notes and signatures in the right margin, including names like 'Antonio Candido' and 'Alpoim'.



PAGINAS D'AMOR

AMO-TE

Rompia a madrugada. O cen era d'ani, os campos d'esmeralda, o rio de crystal, corria a viração divina e subtil, cantava a passarada n'um denso laranjal.

Abril, qual uma joven envolta em pedraria e em sedas de Ispahan tecidas ao luar, erguia-se do leito onde ha muito fazia a cantar, a cantar.

Emanações snaves, frescas como o aroma qu' esparje a violeta occulta nos quintaes, oh! lembra-te Maria? iam beijar-te a coma dos teus cabellos loiros, setineos, sideraes.

Tu, meiga Maria, oh! rosa immaculada, lá ias, qual gazella, n'um rir d'enlouquecer, atraz da mariposa, que voava, nevada, a correr, a correr

A's vezes levantavas o teu olhar bendito aos páramos, como elle, azues da immensidão, olhar que me elevava até ao infinito em sonhos d'ideal e santa devoção.

Então eras creança e eu havia-o sido, vivias d'illusões e eu vivia então d'este amor, d'este amor enorme, desmedido... que paixão, que paixão.

E hoje eis-te mulher, oh! virgem dos meus sonhos qu' inundas de prazer meu pobre coração com esse teu amor, qu' em osculos risinhos aporta no meu peito, suave embarcação.

Amel-te inda creança e hoje, já mulher, amo-te como Dante amou a Leonor, Romeu a Julieta, amor d'endoidecer... oh! qu' amor, oh! qu' amor!...

Porto.

Jose Ferraz.

foi grande artista» e que um Politien do futuro conte a minha historia aos ouvidos ávidos dos jovens!

O inquisidor interrompen-o: Não podias começar uma nova estatua sem quebrar a antiga, sem levantar a tua mão sacrilega contra o teu Deus e a mãe do teu Deus?

Era inútil ao artista guardar com algum cuidado a primeira forma que nas suas partes boas indicava os detalhes a imitar, e, nos seus lados defeituosos as fraquezas a evitar?

Era indiferente ao christão conservar com piedoso respeito o simulacro onde a magestade celeste se apresentava já mais ou menos modelada?... Que importa, de resto, a industria preciosa, sempre limitada e mesquinha do artista, em presença do poder infinito?... Tu commettes-te o sacrilegio?... Tu confessas?... Pietro Torrigiani, aceita a morte que será a absolvição do teu crime!... Eu abençoar-te e mandor-te para a fogueira.

(Trad. du Petit Journal)

Alexandre d'Agiout.

Factos & Noticias

Estimamos

A digna junta de parochia d'esta villa, ouvindo os nossos rogos relativamente ao legado deixado pelo saudoso Francisco Antonio Cerdeira, reuniu, extraordinariamente, no dia 8 do corrente, afim de tratar da construcção da casa da escola, a que o mesmo legado se refere.

Segundo nos consta, ficou encarregado de mandar levantar a respectiva planta, o seu digno presidente, rev. Caetano Fernandes, abade d'esta freguezia.

Congratulamo-nos com tal resolução e, atenta a reconhecida

competencia do digno presidente da junta de parochia d'esta villa, é de esperar que em breve vejamos dar principio a tão importante melhoramento local.

Os nossos agradecimentos, pois, á illustrada junta de parochia d'esta villa.

O rei de Siam

O rei de Siam, segundo se diz, chega a Lisboa no dia 21 do corrente. Como não é possível preparar os alojamentos no Paço de Belém, irá o monarcha siamez instalar-se no hotel «Bragança», occupando, porem, todo o edificio e considerando-se o hotel como paço real.

No dia 21 ser-lhe-ha offerecida uma tourada com Guerrita.

Parece que haverá uma recita de gala no D. Amélia.

Estrada de Paderne

Somos informados de que brevemente terão começo os trabalhos do 2.º lanço da estrada municipal de Prado a Paderne.

Até agora, que nos conste, a digna camara ainda não nomeou o competente fiscal.

Quem será? Só nos falta ver nomeado algum analfabeto!

Festividade

No proximo domingo, hade effectuar-se na freguezia de Prado, a festividade de Nossa Senhora do Rosario, a qual, segundo nos consta, será feita com grande pompa.

Na vespera haverá vistosa illuminação, musica e fogo, e no dia, missa cantada a grande instrumental pela capella do sr. José Gonçalves de Moraes, o Pedri-nha, actual regente da musica nova, sermão e procissão.

A' festividade do Rosario, pois!

Molestias no gado

Na freguezia de Pedrabicho e outras lemitropbas, do concelho de Fafe, tem-se ultimamente manifestado uma doença grave no gado bovino, especialmente vacum, que o presta após poucos momentos que se manifesta.

Casamento

Ha dias teve lugar na igreja matriz d'esta villa, o casamento do sr. Lourenço José Ribeiro de Figueiredo e Castro, da casa da Portella, em Paderne, com a sr.ª Maria José Mendes.

Por tal motivo, felicitamos, cordalmente, seus ex.ªs filhos.

A batata substituiu o sabão

O dono de uma lavanderia franceza propoz-se a demonstrar que a batata cozida pôde utilisar-se como sabão, com muita mais vantagem do que este producto de industria. Se se chegar a tal affinação os agricultores que cultivam este tuberculo conseguem arranjar um novo mercado que não é de todo mau.

Carro do Correio

Segundo o uso e costume, o carro do correio deve chegar a esta villa, a não ser antes, ás 8 horas da noite.

Não acontece assim, ha muito tempo, chegando quasi sempre depois das 8 e meia horas da noite, o que, alem de ser contra as disposições e regulamentos dos correios e telegraphos, causa grandes prejuizos.

Chamamos, porisso, para este assumpto, a esclarecida attenção do sr. chefe encarregado da estação telegrapho-postal d'esta villa afim de não termos de voltar ao assumpto.

O peso da mulher

Segundo diz um periodico italiano, um philosopho allemão realison diversos estudos profundos acerca do peso das mulheres relativamente ás suas facilidades intellectnaes e moraes. Eis o resumo d'essa ardua investigação:

A mulher que ao completar 16 annos pesar 40 kilos será uma tola; 44, uma doida; 42, uma vaidosa; 43, uma poetisa; 44, uma romantica; 45, uma sabiebona; 46, mau genio; 47, amante da familia; 48, anciosa por marido; 49, grande coração; 50, uma perola de especie. As mulheres de 55 kilos são excellentes mães de familia; as de 56, honradas a toda a prova; de 57 avaras e de mau genio; 58, ciosas e vingativas; 59, maliciosas, e as que passem dos 60 são de... pápa.

Os leitores que quizerem escolher façam-a pesar bem antes de mais nada, tendo o maximo cuidado de não deixar uma gramma sequer que seja de differença.

Luctuosa

No sabbado passado, victimado por uma lesão cardiaca, falleceu na villa de Monsão, o sr. dr. Manoel Albino Pacheco Cordeiro, distincto cavalheiro e medico que foi do partido municipal d'aquella villa.

Porque era geralmente muito estimado, foi sentido o seu passamento.

Os nossos pesames a sua illustrada familia.

Comercio de Pinhel

Recebemos a visita d'este nosso presado collega de Pinhel, ao qual desejamos longa vida e muitas prosperidades.

Segundo diz, não tem partidos

políticos, como não tem compromissos particulares.

Será partidario intransigente do útil, quando justo; velará e pugnará quanto possa pelos interesses locais; fará suas as grandes idéas de propaganda humanitaria; e finalmente fugirá systematicamente ás referencias de soalheiro e ás intrigas mesquinhas de eleições que só servem para fomentar discordias e produzir mal-querenças, exacerbando paixões geralmente, occasionaes, que sem outros acirramentos cairiam pela propria semrazão.

E' esta a orientação do «Comercio de Pinhel».

Impostos directos

Os impostos directos para o Estado produziram, n'este concelho, no anno economico de 1896 a 1897, o seguinte:

Liquidados..... 40:590\$347
Cobrados..... 40:366\$224

Sello e registro

Liquidados..... 5:944\$146
Cobrados..... 5:917\$029

Impostos indirectos

Liquidados..... 4:016\$706
Cobrados..... 4:016\$706

Imposto adicional de 6 p. c.

Liquidado..... 578\$757
Cobrado..... 595\$788

Imposto complementar

Liquidado..... 762\$009
Cobrado..... 799\$277

Bens proprios nacionaes e rendimentos diversos

Liquidados..... 4:306\$570
Cobrados..... 4:306\$570

Compensação de despeza

Liquidada..... 741\$604
Cobrada..... 830\$342

Vales do correio

Os vales emitidos na estação postal d'esta villa, no anno economico findo, foram na importancia de 4:688\$710 reis.

O producto da venda de tabacos, foi de 3:705\$900.

A receita para o monte pio das alfandegas foi de 595\$729 reis.

As operações pela caixa geral de depositos e instituições de previdencia, foi de 4:765\$073.

A receita para os hospitaes de alienados, foi de 435\$000 reis.

O rendimento dos postos fiscaes, foi de 84\$625 reis.

O rendimento da caixa de aposentação (clero parochial) foi de 3\$502 reis.

O rendimento telegraphico internacional, foi de 34\$128 reis.

O rendimento telegraphico nacional, foi de 144\$295 reis.

O rendimento postal, foi de rs. 70\$075.

As receitas avulsas do correio, foram de 45070 reis.

Um monstro!

O nosso presado collega «Tribuna do Povo», de Santos, Brazil, dá-nos a seguinte triste noticia:

Aniceta Barga, casada com Domingos Neves, moradora na rua S. Leopoldo, expoz á delegação de policia o seguinte: que estando a costurar saccos em sua casa, alli appareceu o seu conhecido Manoel José Baleixo, natural do lugar de Galvão, d'esta villa, o qual morava n'um quarto da casa onde aquella Aniceta residia; que ao pé d'ella estava uma sua filha de 7 mezes d'idade; que precisou ir até ao quintal, por instantes e, demorando-se 10 minutos apenas, de lá voltou assustada com os gritos da creança que deixara na varanda; que abi chegada, perguntou a Baleixo o que era aquillo, ao que este disfarçando, disse: que a pequena tinha-se machucado, e, aproximando-se da creança, viu que esta estava ensanguentada na parte superior das coxas; Baleixo negava,

até então, a violencia que praticára.

Está visto que se trata d'um monstruoso crime de estupro.

O infame facciora foi preso immediatamente e, depois de rigoroso interrogatorio, confessou o crime accrescentando que não tinha satisfeito, por completo, os seus desejos, pois estava atacado d'uma terrivel molestia.

O criminoso, apesar de ser nosso conterraneo, merece ser castigado severamente e, tal noticia causou entre nós grande repugnancia.

Fazemos nossas as palavras d'aquelle nosso collega: «que unca mais se abram as portas da prisão para semelhante sceleradol

Conde de Linhares

Falleceu segunda feira passada em Lisboa, quando regressava de Davos-Platz, no sud-express, o sr. conde de Linhares.

Contribuição predial

O contingente distribuido pelo governo ao nosso districto para o corrente anno de 1897, foi de rs. 116:000\$000 de contribuição predial, o qual foi repartido pela respectiva commissão districtal pela forma seguinte:

Arcos..... 49:815\$520
Caminha..... 6:625\$699
Coura..... 5:073\$790
Melgaço..... 7:330\$086
Monsão..... 40:397\$485
Ponte da Barca.. 7:542\$570
Ponte do Lima.. 49:599\$900
Valença..... 11:235\$790
Vianna..... 28:349\$460

Incendio

Na noite de segunda feira passada houve incendio n'uma casa, alem da ponte do Rio do Porto, d'esta villa, não havendo, felizmente, desgracas a lamentar.

Os prejuizos são insignificantes. Pena foi que a bomba não tivesse chegado a tempo.

Jornaes para embrulho

Vendem-se n'esta redacção a 750 reis cada 15 kilos, e por kilo a 60 reis.

Lei do sello

Novissima edição das Tabelas da Lei do Sello, coordenadas em forma de repertorio alfabético, UNICA edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 reis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferim enviar-a juntamente com o pedido, dirigido á «Biblioteca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

O Jornal dos Romances

Recebemos o n.º 26 d'esta interessante publicação illustrada, unica no seu genero em Portugal, que continúa sabindo com a maxima regularidade e que custa a modica quantia de 20 réis semanaes.

Gaspar Almeida

Está completamente restabecido dos seus incommodos, o nosso particular amigo, sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

Estimamos.

Ainda a estrada de Paderne

Já depois de composta nma outra local, na qual nos referimos á nomeação do competente fiscal por parte da camara, nos trabalhos a fazer no 2.º lançamento da estrada municipal de Prado a Paderne, chegou ao nosso conhecimento que tal nomeação já tinha sido feita na pessoa de um individuo, por todos os motivos incapaz de poder desempenhar, cabalmente, a missão que lhe é confiada.

E' elle o sr. Luiz Pires, conhecido pelo nome de Luiz da Thezeza, lavrador, alfaiate, musico e louvado, natural do lugar de Sá, freguezia de Paços, d'este concelho, e irmão do sr. Francisco Pires, actual vereador do nosso municipio.

Dito isto, está dito tudo. Comprehendam-nos como quiserem. O ordenado ou gratificação que a camara estabelecerem aquelle fiscal, é de 500 reis por dia.

Santo Deus, Santos fortes! E' até onde pode chegar o maior descaradamente possível!

Não se acredita que a camara municipal d'este concelho nomeasse como fiscal d'uma estrada um homem que, muito embora seja, como realmente é, muito honrado, muito serio e muito capaz de desempenhar as suas obrigações, já como lavrador, já como alfaiate, já como musico e ainda como louvado, está longe, muito longe de poder-se desempenhar da missão que acaba de lhe ser confiada.

A camara, se se lembrasse que foi altamente prejudicada, tendo nomeado uma pessoa incapaz para fiscalisar os trabalhos do primeiro lançamento da referida estrada, decerto não cairia na ignorancia que acaba de praticar.

Mas... os 500 reis por dia são motivo para que se pouhe de parte d'isso isto; o que se quer é que o *mano* Luiz possa ganhar alguma cousa, e demais, o municipio que soffra as consequências.

Triste pensar e máu proceder é o do nosso municipio!

Triste sorte é a de quem se vê governado por tal gente, mas, já que assim o querem, mais tarde teremos o desgosto de ver em questão a camara com o empreiteiro ou este com a camara, por causa do seu pessimo modo de governar e dirigir os negocios do municipio.

Bastante diabeto se tem esbanjado já, e devido a que?

Devido ás irregularidades e pouco cuidado com que a camara cura pelos interesses da nossa terra.

Custa-nos muito ter de censurar a illustrada corporação municipal, mas a nossa missão obriga-nos a dizer as verdades, taes quaes ellas são, agradem ou deixem de agradar seja a quem for e doa a quem doer.

Alem d'isso, a camara dá motivos, de sobra, para que assim procedamos, do contrario não nomearia como seu fiscal um homem que é completamente leigo sobre o assumpto de que se trata.

E, se assim não é, que o diga o tribunal da opinião publica; que o digam os imparciaes, serios, dignos e hourados.

Nós, pela nossa parte, cumprimos com o nosso dever, e, em nome dos habitantes, d'este concelho, protestamos contra a nomeação do fiscal nomeado, e prometemos voltar ao assumpto.

Cartão de Parabens

Fazem annos:

Domingo—o sr. Geraldo Oschar Pereira Pimenta de Castro Pitta.

Terça-feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Julia Correia dos Santos.

Carteira

Partiu para Orense, com sua ex.^{ma} esposa e filhinhos, o sr. D. Aniceto Rodrigues.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinhos, acha-se em Alvarado, o sr. Manoel Pires Bessa, acreditado commerciante da cidade de Lisboa.

Esteve em Braga, onde foi acompanhar o menino Alfredo Candido Pinto Alves, o sr. Aurelio d'Aranjo Azevedo, bemquisto empregado commerciante, d'esta villa.

Partiu para os Arcos o sr. Manoel Antonio Dantas.

Regressou de Szynthago, Hespanha, o sr. D. Luiz Auguiao Gomes.

Está em Paços, o sr. Manuel José Pereira.

Esteve aqui ha dias, o sr. João Alves da Cunha, hourado industrial da villa de Valença.

De visita aos seus, acha-se na casa do convento, suburbios d'esta villa, o sr. Albino Candido Ferreira Pinto da Cunha, illustrado capitão de caçadores 7.ª, sua ex.^{ma} esposa e filhinhos.

Regressou a Conra, o sr. Antonio Victorino da Cunha.

Vimos ante-hontem n'esta villa, o sr. João da Cunha Moraes, digno arrematante dos impostos municipaes n'este concelho.

—Regressou do Gerez, o sr. José Dias Solheiro.

Vimos aqui no dia 9, os srz. Alfredo de Sousa e Castro, Custodio José Cardoso e Ayres da Rocha e Sá, da Vallinha; José Antonio Barbeitos, da Ponte do Mouro; Gaspar Gomes Pinheiro, de Valladares; D. Laureano Garcia Golmar, d'Arbo; José Joaquim d'Aranjo Padre Julio Celestino Gonçalves, Manuel Joaquim da Silva Rodrigues, José Joaquim da Ribeira, Francisco Antonio d'Amorim e Luiz Domingues, de S. Gregorio; Padres José Doureiro o Antonio Avelino Doureiro, de Paços; Diogo Manuel de Sousa Araujo, Francisco José Pereira, Manuel José Novoa do Outeiro, Manuel José Vaz e Luiz Manuel d'Abreu, de Paderne; Manuel Joaquim Fernandes Capellas e João Esteves Cordeiro, de Penso; Antonio Joaquim Afonso, José Maria Durães, Antonio Joaquim Gonçalves, Manuel Joaquim Gomes e Manuel Joaquim Esteves Rodrigues, de Chaviães; Henrique Benedicto de Barros e Manuel José Esteves, de Ronças; rev. Abade de Parada do Moute; Verissimo Vaz, de Prado; Bernardo de Sousa e Castro, de Remoães; Antonio Gonçalves Esteves e João Antonio Pereira, do Barral, de S. Paio, e muitos outros, cujos nomes nos não recorda.

Da praia d'Ancora, regressou a Monsão, o sr. dr. José Joaquim da Rocha de Queiróz, sua ex.^{ma} esposa e interessante filhinha.

Partiu para o Porto, o sr. João Pires Teixeira.

De visita á ex.^{ma} sr.^a D. Maria Pia Pereira de Castro, acha-se na illustre casa de Gaivão, a ex.^{ma} sr.^a D. Margarida de Castro, de Vianna.

Effectou-se no dia 6 do corrente na igreja matriz da freguezia da Bella, concelho de Monsão, o casamento do sr. José Gregorio Duarte, habil pharmaceutico na Vallinha, com a presada irmã dos rev.^{os} parochos d'aquella freguezia e da de Celvães.

Os nossos sinceros parabens.

Esteve ha dias em Monsão, o rev. Prior de Paderne, sr. Manuel Antonio de Sá Villarinho.

Regressou da praia d'Ancora, o sr. José de Sousa, apreciavel cavalheiro de Melgaço.

Annuncios

Collegio Catholic

EM

CAMINHA

FUNDADO EM 1895

Enviam-se regulamentos e listas d'approvações a quem as requisitar.

expressar seu resentimento contra o malvado padrinho a quem nunca mais quiz receber em sua casa. A criada arrependeu-se da sua traição, e contou a sua amada tudo quanto sabia, o que tornou as suspeitas em realidade. Essa senhora queria intentar o processo, porém bem sabeis sr. Paradikin que a justiça é muitas vezes surda ante a miseria oprimida.

Paradikin escutou esta larga narração com um vivo interesse. Examinando-se suas feições bem se podia conhecer, que uma ideia como inesperada agitava a sua imaginação.

Pouco tempo depois Paradikin saiu de seu extasi e perguntou a Gregorio:

—Voronitcheff chegará depressa a S. Petersburgo?

—Pelo contrario viaja muito devagar.

—Sabes o seu itinerario?

—Tão exactamente, que o traço no meu bolso. Ell-o aqui, são estas as povoações em que se ha-

PHARMACIA BARBEIRO
(PERFUMARIA)

Pós de arroz superior
Arminhos para applicação dos mesmos.
Aguas de colonia finas.
Escovas para a cabeça.
dentes
Cosméticos
Pós de dentes
Pinceis para barbeiros.
Sabão em pó.
Sobonetes de diferentes qualidades.
Agua Florida
Tónico Amarello
Rhum & Quina
Tinteiros para aligeira.

E tudo o mais pertencente a perfumaria, que vende por preços barattissimos.

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentado legalisado pelo conselheiro geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

Grande dictionario ENCYCLOPEDIICO UNIVERSAL
(ILLUSTRADO) POR JOAQUIM GONÇALVES - PEFEIRA JUNIOR (OSCAR NEY) PROFESSOR E JORNALISTA

Como DICCIONARIO de lingua portugueza será o mais completo, PROSODICO e ORTHOGRAPHICO. Encerrará as seguintes materias: *Biographia, Bibliographia, Estatistica, Jurisprudencia, Philosophia, Philologia, Historia Geographia, Mythologia, Linguistica, Bellas Artes, Costumes, a través dos Seculos, Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas, Sciencias applicadas, Invenções e Descobertas, Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc., Vida pratica: Economica, domestica, cosinha, receitas, etc., Movimento Social: Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperis-*

de demorar. Devo tambem dizer-vos que na occasião de partir desejava vivamente ficar. Lêde as instruccões que me deixou e vereis que espera a cada momento que vós o mandeis chamar.

—Muito-bem, disse Paradikin, acredita que depois de dois ou tres dias de viagem, cansado de esperar-me apressará mais a sua jornada?

—Não o acredito, lhe tornou Gregorio, o caminho está semeado de casas de jogo. A sua perda está mais proxima do que se julga. Procura comprar-nos sr. Paradikin, já que estamos tão perto de vós. Que fortuna para todos nós seus servos, passar para o serviço de um santo, deixando de servir o demonio.

—Bem quizera annuir immediatamente aos seus desejos, porem agora preciso terminar um negocio que prende toda a minha attenção. Diz-me porém, porque motivo a sr.^a Volhoff não partiu para S. Petersburgo?

mo, Internacionalismo, Feminismo Anti-semilismo, etc.: Os partidos politicos nos diferentes paizes. *Questões economicas:* Livre-cambio, Protecçionismo, Bi-metalismo, etc.— *Legislação* — *Questões religiosas:* As Religioes actuaes, Ritos e Dogmas; o Neo-christianismo, etc.

Tipos e personagens litterarios de todos os paizes.

Medicina: Allopathica, Homoeopathica, Tratamento pela agua, systema de Seb. Kneipp e Formulario-medico.

O «Grande Dictionario Encyclopedico Universal Illustrado», é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel, formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercaladas no texto: mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

5, 2.º Travessa dos Remedios—Lisboa.
(Ao caminho de ferro)

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

Bordadeira e Moda Portugueza

ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE

SUPPLEMENTO A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA

Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assinatura da «Bordadeira», com este supplemento:

Anno... 25000 Semestre... 15200 reis
Preço a vulto do jornal e supp. 400 reis

Não se vende em separado do jornal este supplemento.

—Porque lhe falta dinheiro para empregar uma tão larga viagem.

—Bem, não abusarei da tua confiança Gregorio. Algum dia provar-te-hei quanto aprecio os teus hourados sentimentos. Separo-nos, acredita nas minhas promessas, e confia em Deus.

Gregorio beijou a mão a Paradikin, e assignalando-lhe o caminho por onde devia seguir, tomou elle o de sua casa.

Paradikin encerrou-se no seu gabinete, onde esteve escrevendo, tal era a attenção que prestava ao seu escripto que não percebeu que era meia noite, o relógio como já lhe tinha acontecido annunciou essa hora fatal, apesar como já dissemos da prevenção de lhe tirarem as campainhas, Paradikin sentiu um grande sobresalto esperando ver de novo o ensanguentado phantasma da princeza, porém com grande espanto seu não lhe appareceu d'esta vez.

FOLHETIM

O ESPECTRO DA

Meia Noite

(Romance fundado n'um facto historico)

O coração de mãe era mais difficil de enganar, apesar da hypocrisia do padrinho, a sr. Volkoff concebeu violentas suspeitas; as denuncias que quiz fazer á justiça foram impedidas por uma terrivel enfermidade.

Seis mezes desesperaram da sua vida; no delirio da febre, dizia muitas vezes que sua filha tinha sido assassinada, que tinha morrido antes de deixar a casa do malvado Voronitcheff. O medico não fazia caso de suas palavras, julgando-as effeito da doença, porém a sua criada, que talvez ti-



RICA

JOAQUIM D'EGAS AFFONSO
CORREDOUBA-PRADO

O proprietario d'este magnifico estabelecimento de MERCERIA e FAZENDAS tem a venda, alem de muitos outros artigos impossiveis de descrever, os que abaixo menciona e que vende por um preço excessivamente baratos:

Um saldo de **RISCADOS** a 50 reis cada 0^m66.

CASTORINAS a 300 reis o metro.

CHEVIOTES desde 660 a 15000 reis.

GRAVATAS a 170 reis

OXFORD a 80 reis

FLANELA DE ALGODÃO a 110 reis o metro

MORINS desde 110 até 160 reis, o mais caro e o melhor no genero

CAMIZAS a 400 e 450 reis de bom riscado

CAMISOLAS desde 200 até 420 reis

CEROULAS desde 200 até 300 reis

PANNOS CRÚS desde 55 até 110 reis, os melhores.

Alem d'estes, tem muitos outros artigos que se não podem mencionar, e porisso chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para um LEILÃO todos os domingos e segundas feiras, de uns sallos que vende muito mais barato do que na Galliza. Corram, acompanhados de «nicles» sonante n'este reino, e verão o Joaquim d'Egas Affonso ao lado dos seus amigos e freguezes, fazendo guerra ás reis fazendas hespanholas.

CASIMIRAS desde 15000 até 25500 reis de excellentes qualidades

COTINS a 80 reis e muitos preços

CALÇADO de toda a qualidade para creança, desde 400 até 600 reis. Para homem desde 45100 até 15800 reis

GUARDA-SOES ULTIMA NOVIDADE para homens, senhoras e creanças

Vassoiras. Ferro.

Tintas. Oleos. Vidros

TELHA E CAL a preços sem competencia

LOUÇA

Bolacha e doce de diferentes qualidades.

O Mestre Popular
APERFEIÇADO

O Francez e o Inglez sem mestre EM 50 LIÇOES

Novos methodos facilissimos que permitem a qualquer pessoa aprender em pouco tempo a fallar, escrever e traduzir correctamente as linguas francezas ou inglezas, por

JOAQUIM CONÇALVE PEREIRA JUNIOR (OSCAR NEY)

PROFESSOR E JORNALISTA

Obra completa para qualquer das linguas 25000 reis—1 fasciculo semanal 80 reis.

Empreza editora do «Mestre Popular» aperfeçoado—Travessa dos Romedios 5. 2.º (ao Caminho de Ferro.)

LISBOA

CONTRA A TOSSE XAROPE PECTORAL JAMES

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvedo nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

CENTRO D'ASSIGNATURAS

Branco e Negro Publicação portugueza e-gual ás que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento. Cada n.º 40 rs.

Biblioteca Internacional Collecção d'obras primas de toda a litteratura antiga e moderna.

Estão publicadas: **Poesias de João de Deus. Madona do Campo Santo de Fialho d'Almeida.**

Cartas d'uma religiosa Portugueza. Cada volume 100 rs.

Na terra dos Vátuas Descripção geral da guerra em Lourenço Marques.—1 vol. 160 rs.

Santo Antonio Sermão pronunciado por Alves Mendes, no centenário em Lisboa.—1 vol. 300 rs.

Historia d'Europa Por Emilio Castellar.—Cada fasciculo 50 rs.

Diccionario Ilustrado Fasciculo 50 rs.

Collecção Economica 2 volumes por mez.—1 vol. 100 rs.

Obras de Alves Mendes. Obras de Julio Verne. Obras de Oliveira Martins.

Accetta assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tem correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcelona, Lisboa, Porto e Coimbra.

CESAR MARQUES MONSÃO

ATELIER PHOTOGRAPHICO
DE **SILVA AMORIM**

16, Rua de S. Sebastião, 15
VIANNA DO CASTELLO

Tiram-se retratos desde miniatura ao tamanho natural. **Inalteraveis.**

Perfeição e nitidez

Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

RETRATOS MIGNONET A 800 REIS A DUZIA

Ampliações photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia. *Especialidade em retratos de creança.*

Grande redução de preços para retratos de costumes do Minho.

16, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18

VIANNA

N'esta mesma casa encontra-se montada a

RELOJOARIA MODERNA

que esteve, na Praça da Rainha, alguns annos. Fazem-se toda a qualidade de concertos em relógios por mais difficeis que sejam.

Rua de S. Sebastião, em frente ao Grande Hotel Europa

VIANNA

VENDER MUITO E GANHAR POUCO
É O SYSTEMA ADOPTADO NA

LOJA NOVA

DE **ANTONIO JOAQUIM ESTEVES**

PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebem ultimamente, que vende por preços baratissimos.

Sortido completo de deca, pão de ló. Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).

Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades. Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella.

E todos os generos de mercearia. Sortido completo em cotins, pannos crús e riscados, pelos preços já muito conhecidos.

Cazemiras e flanelas azues e pretas, gostos lindissimos e baratos.

Picotilhos desde 500 reis o metro. Guardanapos a 25 reis. Camisolas a 100 reis.

SALDO

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 reis vendem-se a 15200 reis, outros ditos de 15800 reis vendem-se a 15000 reis. Aproveitem a occasião.

Alem dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galiza.

Typographia do JORNAL DE MELGAÇO

Editor—MANOEL BERNARDO D'ARAÚJO

O "JORNAL DE VIAGENS"

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica e mais brilhante publicação Illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos
Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo
Noticias geographicas
Descripções e narrativas curiosissimas

PERTO DE 500 ILLUSTRACÕES POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre 800 reis; Lisboa e provincias, 850 rs. Açores e Malieira, semestre, 15800; Ultramar, 25250 reis; Brazil, 125000 reis fracos.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de relacção como de administração deve ser dirigida ao director gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.—Porto.